

Igreja Batista El Shaday

Vida Pessoal e Vida Conjugal

Pr. Edison Naves



VI Semana Teológica
De 13 a 18 de agosto de 2019

Vida Pessoal e Vida Conjugal

*Quinta-feira, 15 de agosto de 2019
Pr. Edison Naves*

Vida Pessoal...

*Um relacionamento
com Deus*

Introdução:

1. Quais são realmente as boas novas do Evangelho? No que consiste a salvação de uma pessoa?
2. As boas novas que temos para anunciar não são benefícios e realizações de um Deus e sim a pessoa do próprio Deus. A pessoa do Senhor Jesus Cristo. A mensagem dos anjos era: É que hoje na cidade de Davi vos nasceu o Salvador, que é Cristo o Senhor!!

Introdução:

3. Ele será chamado Emanuel, que quer dizer – Deus conosco. Seu nome será Jesus, porque ele salvará os seu povo dos seus pecados!
4. Acompanhem o raciocínio: Isaías 43.7 com 43.10 (Ler).

Introdução:

5. Quando paginamos a Bíblia encontramos homens e mulheres num relacionamento pessoal com Deus:
 - a. Adão – Gen. 3.8 – Andava na viração do dia – a idéia é que ele fazia isto constantemente. Era um contato pessoal; foi a primeira forma de contato.
 - b. Noé – Gen. 6.9 - Noé andava com Deus; era justo e integro entre os seus contemporâneos.
 - c. Abraão – Gen. 18.17, 18, 22. Permaneceu na presença do Senhor e dialogou com o Senhor.

Introdução:

7. A tônica do Velho Testamento era se testemunhar da existência de um Deus único, amoroso, presente, poderoso, majestoso e que se relacionava com os homens!

I. O RELACIONAMENTO PESSOAL COM DEUS, A BASE DO EVANGELHO (Mat. 4.18-22)

1. “boas novas... Eis aí está o vosso Deus.” - Isaías 40.9; O EVANGELHO é uma pessoa!!
2. “Cegou o entendimento dos incrédulos... glória de Cristo... glória de Deus na face de Cristo.” - 2. Co. 4.4,6; Cegar para não enxergar Deus em Cristo!

I. O RELACIONAMENTO PESSOAL COM DEUS, A BASE DO EVANGELHO (Mat. 4.18-22

3. Fil. 4.13 “Posso todas as coisas NAQUELE que me fortalece.” Col. 3.11 “Cristo é tudo e em todos.”
4. O conteúdo das orações de Paulo (Ef. 1.17,19; 3.14-19; Fil. 1.9; Col. 1.9,10);
Conhecê-lo e o poder da sua ressurreição;
5. O amor de Deus que está em Cristo!

I. O RELACIONAMENTO PESSOAL COM DEUS, A BASE DO EVANGELHO (Mat. 4.18-22).

6. No aconselhamento bíblico tratando dos problemas que acometem o crente no seu viver diário, qual é a resposta para os problemas??
- Deus. Conheça a Deus - invista no relacionamento com Ele.
 - Conheça como ele age, entenda a sua grandeza e majestade, a sua santidade, o seu amor, o seu cuidado e
 - procure viver isto no meio das pessoas sua volta. É o melhor remédio, o melhor tratamento para qualquer situação adversa.

II.UM RELACIONAMENTO PESSOAL COM DEUS NOS TRANSFORMA À IMAGEM DE CRISTO (2. Co. 3.18)

1. Nascemos à imagem de Adão€, tendo como Pai o diabo e com o padrão do mundo nos seus desejos...
2. Qual foi o alvo de Cristo? Ele agradava o Pai; ele obedecia ao Pai; ele se deleitava em fazer a vontade do Pai, mesmo que lhe custasse a vida!

II.UM RELACIONAMENTO PESSOAL COM DEUS NOS TRANSFORMA À IMAGEM DE CRISTO (2. Co. 3.18)

3. Era ser o que ele é; era querer o que ele queria; era gostar do que ele gostava e gosta; era se realizar no que ele se realiza.
4. É viver o fruto do Espírito (Gal. 5.22,23; É viver a luta entre a carne e o Espírito 5.16,17; É buscar viver uma vida cheia do Espírito Ef. 5.18.

III. O RESULTADO DO RELACIONAMENTO PESSOAL (Jo 4.28,29, 42).

1. Somos testemunhas do que? Do que ele fez? Do seu perdão... porém da sua existência e relacionamento com os pecadores como eu e você.
2. Jo. 1.45 – Filipe a Natanael.
3. Jo. 1.41 – André para Pedro . Aqui temos algo maravilhoso.
4. André teve um ministério bastante restrito nas páginas da Bíblia... mas ele trouxe Pedro ao conhecimento de Jesus...
5. A proclamação do EVANGELHO!

Vida Conjugal...

*O papel dos cônjuges
no relacionamento*

Introdução:

1. Vamos meditar hoje:
 - Numa exposição cronológica do relacionamento de Adão e Eva...
2. Será uma meditação nos 4 primeiros capítulos de GÊNESIS em ordem cronológica!

I. A PROVISÃO DE UM LUGAR PARA O HOMEM (Gen. 1.1-25)

1. Toda a criação tinha como objetivo principal o homem. Esta é uma visão exclusivamente criacionista (a distinção: criacionismo X evolucionismo).
2. Temos aqui um princípio por trás. Criar o homem para dividir a glória de Deus, implicava em um lugar físico para habitação. Isto era relevante.

I. A PROVISÃO DE UM LUGAR PARA O HOMEM (Gen. 1.1-25)

3. A moradia é algo relevante quando se pensa em Casamento!!
4. Notar os detalhes da criação –
Primeiramente expressava a grandiosidade, a infinitude e o poder de Deus, sendo ao mesmo tempo algo desenhado exclusivamente para o HOMEM!

II. A CRIAÇÃO DE ADÃO E SEU PAPEL (1.26, 27)

1. A trindade declarada (v.26a.)
2. O termo “homem” heb. ‘adam, de onde vem o nome Adão. Muitos querem afirmar que aqui é um termo genérico, que se refere a ambos (vide coment. Ryrie).
3. Não se refere a ambos e sim unicamente a Adão – Vide 2.18 onde “o homem” se refere exclusivamente a Adão.

II. A CRIAÇÃO DE ADÃO E SEU PAPEL (1.26, 27)

4. O v. 27 é a descrição do processo na sua plenitude e completação: homem e mulher, macho e fêmea porque são palavras distintas: zakar para homem (macho) e n@qebah para mulher (fêmea).
5. Já em 2.22 “...costela que o Senhor tomara de Adão, transformou-a numa “ishah” mulher. Contrária ao homem “ish”.

II. A CRIAÇÃO DE ADÃO E SEU PAPEL (1.26, 27)

6. Com isto em mente voltemos para o Adão como o cabeça da criação para que ele dominasse sobre todas as coisas e seres. Isto era antes do pecado! Aqui temos a MISSÃO do homem!
7. No cap. 2 temos o relato detalhado do processo, que foi diferente do dos animais. Estes foram criados aos pares e o homem foi criado apenas o “macho”.

II. A CRIAÇÃO DE ADÃO E SEU PAPEL (1.26, 27)

8. Por que Deus criou apenas o homem e não ambos como tudo até ali na criação? Havia propósitos divinos; Deus não faz nada sem propósito definido. Precisamos procurar os propósitos nas Escrituras.

II. A CRIAÇÃO DE ADÃO E SEU PAPEL (1.26, 27)

9. Esse domínio é definido pelo termo liderança que tem características e definição estabelecidos pela própria Escritura a saber:
 - a. Não implica em superioridade. A superioridade do homem sobre os demais seres está no fato de ele ter sido criado a imagem e semelhança de Deus.
 - b. Implica em função distinta, dada ao homem (macho) naturalmente pela ordem da criação – “primeiro foi formado Adão, depois Eva.” (1 Tim.2.13)
 - c. Na queda, fica demonstrado os resultados quando a mulher “usurpa” essa função dada originalmente ao homem. (1 Tim. 2.14)

II. A CRIAÇÃO DE ADÃO E SEU PAPEL (1.26, 27)

10. É uma liderança semelhante a que Deus Pai tem na trindade (1 Cor. 11.3) e está definida na liderança do pastor sobre suas ovelhas em 1 Pedro 5.3).
11. É uma liderança AMOROSA – Ef. 5.25-31.

III. A CRIAÇÃO DA MULHER, SEU PAPEL (2.18)

1. Um problema na criação: “não é bom que o homem esteja só...”
2. A solução declarada: “far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea...”
3. A 1ª. “tentativa” – “...trouxe-os ao homem para ver como este lhes chamaria... deu nome o homem a todos os animais...”
4. A necessidade de alguém da sua espécie: “...para o homem todavia, não se achava uma auxiliadora que lhe fosse idônea.”

III. A CRIAÇÃO DA MULHER, SEU PAPEL (2.18)

5. Notar o segredo “...lhe fosse idônea.” Mas os homens se apegam no termo errado “auxiliadora.” Ninguém quer ser ajudante; todos querem ser mestres e chefes...”
6. A mulher foi CRIADA porque o homem tinha uma necessidade. Este é um fato inquestionável do ponto de vista bíblico. No entanto os crentes insistem em serem ministrados pelos conceitos e princípios do mundo...

III. A CRIAÇÃO DA MULHER, SEU PAPEL (2.18)

7. Vamos meditar no ato criador de Deus –
Uma auxiliadora idônea:

- a. O homem não poderia cumprir sua missão sozinho.
- b. A forma de criar inédita indica “alguém especial” e demonstra a dependência entre eles.
- c. A mulher completou e encerrou a Ação criadora de Deus, que iniciou com o universo!!
- d. Sua preservação na queda demonstra que Deus tinha um plano essencial para a mulher ao gerar outros seres humanos.

III. A CRIAÇÃO DA MULHER, SEU PAPEL (2.18)

8. Deus expressou assim em Isaías 55.8,9:
“Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos... e os meus pensamentos são mais altos do que os vossos pensamentos.

***A BASE DA UNIÃO
ENTRE ADÃO E EVA –
Gênesis 2.22b “e lha
trouxe.”***

Introdução:

1. O que há de errado com o processo de casamento? Nos tempos antigos os pais arranjavam os casamentos dos seus filhos... Nossa geração não pode nem imaginar... só de ouvir...
2. Nestes nossos tempos as próprias pessoas escolhem seus cônjuges. Em tempos mais distantes se namorava quase 10 anos para se conhecerem... mas mesmo assim dava em divorcio ou casamentos infelizes...

Introdução:

3. Hoje se experimenta antes, todo tipo de teste é feito... ainda assim os divórcios atingem marcas jamais imaginadas e o numero de casamentos infelizes não são menores...
4. Hoje vamos medir a dureza dos corações, pois vamos meditar no casamento original, o primeiro casamento! Adão e Eva! (Ler o texto desde o v.21).
5. Será que podemos extrair princípios deste relato? Será que há elementos suficientes?

I. A DEPENDÊNCIA TOTAL DE ADÃO

- “O Senhor Deus fez cair pesado sono sobre o homem e este adormeceu...”

II. A SUBMISSÃO A VONTADE DO SENHOR

- “...transformou-a numa mulher...”

III. A CONFIANÇA NO PLANO DO SENHOR

- “...e lha trouxe.”

IV. A BASE DA INSTITUIÇÃO CASAMENTO

- “Esta afinal é osso dos meus ossos, carne da minha carne...”

V. O VÍNCULO INQUEBRÁVEL

- “tornando-se uma só carne...”

VI. A PUREZA DO RELACIONAMENTO

- “...estavam nus e não se envergonhavam.”

O PECADO NO CASAMENTO – Genesis 3.1-6

Introdução:

1. Na sequência do relato bíblico encontramos a queda. Normalmente lemos ou meditamos neste texto do ponto de vista da queda universal do homem.
2. A diferença entre a condição de Adão e Eva e a nossa condição...
3. O resgate parcial que obtivemos quando da salvação...
4. O diabo é o único que continua o mesmo!
Portanto temos muito que aprender sobre esse processo do pecado no relacionamento conjugal como em qualquer outra área.

Introdução:

5. Ao analisarmos o texto com mais cuidado e detalhes, podemos ver o relacionamento do casal naquele episódio e tirar princípios e lições importantes para a nossa vida conjugal.
6. Logicamente a premissa básica é a de que o relato constitui-se de uma história verídica em todo o seu teor e não meramente uma fábula, ou ilustração. O conceito de ilustração e fábula já permeia a igreja hoje, assim como vários relatos bíblicos...

Introdução:

7. O capítulo 3 é um outro cenário. Há uma mudança de cenário que podemos identificar também no nosso relacionamento conjugal. Todos vivemos o capítulo 1, depois o 2, mas inevitavelmente chegaremos no 3; é só uma questão de tempo.
8. Precisamos dar nomes aos bois! Como é esse processo do pecado na vida do crente ou mesmo do casamento?

I. INCREDULIDADE E FALTA DE CONFIANÇA – “É assim que Deus disse?”

1. A estratégia de Satanás...
2. Não foi uma simples inversão para confundir a mulher...
3. Era uma afirmação radical “é certo que não morrereis...”
4. A não responsabilidade do Diabo – ele é o tentador...
5. O homem já o conhecia! Ezequiel 28.14,15
6. O Diabo já havia caído!

I. INCREDULIDADE E FALTA DE CONFIANÇA – “É assim que Deus disse?”

7. A nossa velha natureza nutre estes pensamentos e conceitos todo o tempo. Será que Deus é realmente bom? E quando as coisas ruins acontecem conosco? Por que Deus faz isto, ou permite aquilo?
8. Somos testados constantemente quanto a esse princípio Básico...

II. **REBELDIA DECLARADA – “tomou-lhe do fruto e comeu e deu também ao marido e ele comeu.”**

1. Em nenhum lugar do relato está sugerido que Adão caiu no engano do diabo. Eva foi enganada. A menção de Paulo em 1 Timóteo é enfática: Adão não foi nenhum pouco enganado e a mulher foi TOTALMENTE enganada...
2. Adão presenciou todo o desenrolar do dialogo da serpente com a sua mulher. O texto hebraico deixa claro que Adão estava junto dela: “...e ela deu para o seu marido, também com ela...”

II. REBELDIA DECLARADA – “tomou-lhe do fruto e comeu e deu também ao marido e ele comeu.”

3. Adão tinha recebido a ordem diretamente de Deus (2.17); não havia a possibilidade de problema de comunicação.
4. Devemos lembrar que Deus havia colocado Adão como senhor de todo o jardim e ele poderia desfrutar de tudo que havia ali; apenas UMA árvore dentre tantas, inclusive a ÁRVORE DA VIDA...

II. REBELDIA DECLARADA – “tomou-lhe do fruto e comeu e deu também ao marido e ele comeu.”

5. Esse é um princípio que quando absorvido e retido é poderoso para um relacionamento saudável, amoroso e harmonioso do casamento. Eva nunca culpou Adão e nem Adão a Eva; pecaram em aspectos diferentes...
6. Pense nisto: quantos pecados cometemos no relacionamento que realmente é falta de informação ou consciência? Adão era totalmente consciente e sabedor do que implicaria o ato de desobedecer e comer!

III. ORGULHO – “Vendo a mulher que a árvore era boa para se comer... e árvore desejável para dar entendimento...”

1. Esta é uma das Raízes do pecado. É certo que não morrereis... sereis igual a Deus... conhecedor do bem e do mal...
2. Nós buscamos coisas e situações que nos satisfazem, nos alimentam no ego. Por que não podemos ser iguais a Ele?

IV. A INVERSÃO DE PAPEIS – “Mas a serpente... disse a mulher... também com ela...”

1. Eis uma área desastrosa do casamento, que podemos notar logo aqui no primeiro PECADO.
2. A omissão do marido...
3. A liderança da esposa...
4. Cuidado com o MUNDANISMO?

**ENTENDENDO OS
CONFLITOS NO
RELACIONAMENTO –
“A mulher que tu me
deste...”**

Introdução:

1. Quando analisamos estes relatos da criação e os primeiros seres humanos, podemos ver os dois momentos distintos: antes e depois da queda!
2. Há dois relatos que descrevem o relacionamento do casal antes da queda: Genesis 2.23, 25.
3. A Bíblia não nos diz quanto tempo Adão e Eva viveram antes de terem desobedecido. Ou seja viveram a plenitude do relacionamento sem a presença do PECADO.

Introdução:

4. A maldade, a malícia, o egoísmo, e tantos outros sintomas do pecado eram completamente ausentes do relacionamento deles “estavam nus e não se envergonhavam...
5. O pensamento não estava contaminado pelo que é errado; o relacionamento íntimo fica subentendido pela ordem recebida ainda no capítulo 1.28 “...sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra.”
6. Será que alguém aqui pode imaginar o que é uma relação sexual totalmente isenta de pecado!

Introdução:

7. O ponto de partida é: Tudo que conhecemos de relacionamento é o que observamos ao longo da nossa existência. Contudo, somos seres caídos que não conhecemos a vida antes da queda!
8. Quando iniciei meu ministério aqui em S.José, logo nos primeiros anos, já fui rotulado com um título. O Pastor pecado! Tudo era por causa do pecado! Piadas, insinuações com maldade, desprezo e rejeição eram as reações daqueles que ouviam tudo aquilo como uma grande novidade, pior ainda, como uma opinião pessoal!
9. Pois bem, vamos analisar isto de perto!

I. O RELACIONAMENTO SEM O PECADO.

- O jardim do Éden!

II. A TRANSIÇÃO BRUSCA

1. O último verso do cap. 2...
2. A nova realidade no cap.3.7

III. A MEIA VERDADE – “Conhecedores do bem e do mal...”

1. “A mentira mais perigosa é aquela que contem alguma verdade...” (Boice).
2. Os relacionamentos humanos são repletos de meias verdades. Os conselhos recebidos no mundo tem como marca as meias verdades, porque o homem vive como servo do pai da mentira e não tem comunhão com Aquele que é a VERDADE!

III. A MEIA VERDADE – “Conhecedores do bem e do mal...”

3. Então a mentira com certo teor de verdade se torna desastrosa porque nos leva a DESOBEDIÊNCIA com suas conseqüências.
4. O efeito da desobediência foi IMEDIATO, atingindo o homem e a mulher de maneira total e assustadora. Efeitos dolorosos, permanentes ocorreram instantaneamente que perduram até os dias de hoje e já operaram a cauterização da nossa consciência...

IV. CULPA E SENTIMENTO DE CULPA

1. Um efeito da queda foi culpa e a tentativa mais comum de se livrar dela é a negação, por transferir para outra pessoa.
2. Adão fez isto quando Deus lhe confrontou com seu pecado, transferindo para Eva e em última análise para o próprio Deus.
3. Eva transferiu para a serpente! Assim pessoas culpam seus pais, os pais aos filhos; patrões aos empregados, súditos aos senhores, etc.

IV. CULPA E SENTIMENTO DE CULPA

4. Nos dias de hoje estamos um passo além quando tem-se feito uma distinção entre culpa e sentimento de culpa; conceito recebido pela psicologia e outros.
5. O sentimento de culpa é a forma mais desastrosa de se NEGAR o pecado e seus efeitos. É um expediente em que o homem consegue conviver com o pecado sem ter que tratá-lo.
6. Romanos 1 descreve este processo. Negar que o errado é errado é um grande álibe para aquele que quer permanecer no errado.

V. VERGONHA E ESCONDER A VERGONHA

1. O segundo efeito doloroso do conhecimento do bem e do mal, por fazer o mal, é vergonha! E a tentativa mais comum para se livrar da vergonha é escondendo-a!
2. Houve uma mudança radical. O que eles viviam baseado no fim do cap. 2 e o que estavam vivendo agora. As tentativas de se resolver o problema eram imediatas.

V. VERGONHA E ESCONDER A VERGONHA

3. Esconder o que incomodava exteriormente! Escondemos o pecado ao nos compararmos com Y que julgamos piores do que nós. Mesmo reconhecendo que não somos tão bom quanto X, que são ao menos ligeiramente melhores do que nós.
4. Tentamos escapar do pecado quando nos focamos nos pecados da sociedade e das corporações. O que estamos vivendo no mensalão... são pecados tão mais aviltantes... Entre os cônjuges...

V. VERGONHA E ESCONDER A VERGONHA

5. E a questão tempo! Pensamos que o tempo pode apagar o pecado.
6. Ainda há mais uma tentativa de escape. A quantidade! Todo mundo faz isto!

VI. MEDO E FUGA

1. Adão e Eva estavam orgulhosos por terem resolvido os seus problemas com a vergonha de se descobrirem estarem nus...
2. Mas esqueceram-se de Deus. De repente ouviram a voz de Deus... “tive medo e me escondi...”
3. Sentimentos novos, nunca sentido antes; decisões novas a serem tomadas que não resolviam as sensações novas...

VI. MEDO E FUGA

4. Assim é o homem sem Deus. Desde aquele momento esse “novo” homem e mulher com todos estes sintomas novos passarão a viver um plano alterado cheio de seqüelas...

VII. A SOLUÇÃO PARA O PECADO É A SOLUÇÃO PARA OS CONFLITOS

1. A dinâmica de Problema: Todo problema começa igual; se desenvolve igual e termina igual!
2. O pecado está no coração (Mat. 16.19). É consumado no âmbito do AGIR (Pensamentos, Palavras ou Ações). E quando não tratado biblicamente, leva a SENTIMENTOS, ruins!

VII. A SOLUÇÃO PARA O PECADO É A SOLUÇÃO PARA OS CONFLITOS

3. Os Quatro elementos do Autoconfrontação:
 - a. Entendendo o problema do ponto de Vista de Deus. O que Deus pensa do meu problema? Quais são os princípios que tenho transgredido? Ou seja – Onde está ou estão os pecados?
 - b. Esperança Bíblica – O pior que posso descobrir do meu problema é o PECADO; há solução para o pecado, porque Cristo morreu pelo pecado!
 - c. Mudança Bíblica – O despojar e o revestir (Efésios, Colossenses, Gálatas, etc)
 - d. Prática Bíblica – Tiago 1: “não apenas ouvintes, mas praticantes da Palavra.